

SÍNDROME DE HIPERÊMESE CANABINOIDE: RELATO DE CASO

Yane Ferreira Cardoso¹; Amanda da Silva Brito²; João Victor Leal Balbino³; Jorge Luiz Carvalho Figueredo⁴; Marília Luiza Netto Lapenda⁵

¹Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, Recife - PE, Brasil. Email: yane.ferreira29@gmail.com

²Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, Recife - PE, Brasil. Email: sbrito.amanda@gmail.com

³Universidade de Pernambuco - UPE, Garanhuns - PE, Brasil. Email: joaovlbalbino@gmail.com

⁴Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, Recife - PE, Brasil. Email: jorgecf23@gmail.com

⁵Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, Recife - PE, Brasil. Email: marilia.lapenda@gmail.com

Introdução: A síndrome de hiperêmese por canabinoide (SHC) é uma condição rara relacionada ao consumo crônico de cannabis, com tempo prolongado para diagnóstico por sua característica intermitente e baixa prevalência. A SHC se apresenta com múltiplos episódios eméticos recorrentes, refratários às medicações e com característica marcante de melhora expressiva após banhos quentes.

Objetivo: Descrever um caso de síndrome de hiperêmese por canabinoide, destacando suas principais características clínicas a fim de sensibilizar o diagnóstico de pacientes com crises de vômitos recorrentes.

Método: Trata-se de um relato de caso no qual as informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente e registro dos métodos diagnósticos aos quais o mesmo foi submetido, além de revisão da literatura.

Resultado: Homem, 28 anos, branco, natural de Recife-PE, procurou a unidade de emergência de um hospital terciário apresentando episódios de náuseas e vômitos recorrentes, iniciados há 6 horas da admissão, associados à dor epigástrica. Referiu início espontâneo dos sintomas, com mais de vinte episódios ao dia. Apresentava investigação ambulatorial prévia por episódios semelhantes nos últimos 2 anos, de forma episódica, com intervalo entre crises aproximadamente de 4 meses, com necessidade de cinco internamentos prévios neste intervalo por quadro refratário. Exames laboratoriais e de imagem adicionais, como endoscopia digestiva alta e cintilografia de esvaziamento gástrico encontravam-se sem alterações. No internamento atual, ao revisar a história clínica, foi evidenciado o uso diário da maconha há mais de cinco anos, bem como a refratariedade dos vômitos aos antieméticos habituais e o alívio importante dos sintomas ao tomar banhos quentes prolongados durante as crises. A associação prévia das demais crises com momentos de maior uso da cannabis, além da melhora clínica com baixas doses de haloperidol, corroborou o diagnóstico da síndrome de hiperêmese por canabinoide.

Conclusão: A SHC é uma condição clínica ainda pouco compreendida, do espectro da síndrome de vômitos cíclicos, que deve ser considerada em pacientes com uso crônico de cannabis e sintomas gastrointestinais recorrentes. Pela sua baixa prevalência e associação da cannabis ao tratamento de náuseas e vômitos, é comum o atraso diagnóstico sem o adequado manejo, sendo importante a divulgação e conscientização sobre tal condição para garantir um diagnóstico rápido e um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Vômito; Náusea; Cannabis.